



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COLÉGIO DE APLICAÇÃO-CAp



PLANO DE ENSINO ANUAL – 2018			
1º ANO	TURMA - 1111	SEGMENTO - Ensino Fundamental	TURNO - Matutino

LÍNGUA PORTUGUESA
CARGA HORÁRIA ANUAL - 280h
PROFESSORA: Jamile Rossetti
JUSTIFICATIVA
<p>Situar o tema alfabetização rende embates teóricos e metodológicos, levando até a contradições e equívocos. Isso porque o termo possui acepções diversas, nas quais estão imbuídas questões epistemológicas, socioculturais e históricas. De acordo com Soares (2016), alfabetização, alfabetizar ou ser alfabetizado são conceitos que podem variar de acordo com a(s) função(s) que as sociedades atribuem à língua escrita. Sendo a escola o espaço social formal comumente responsável pela alfabetização, é preciso considerar que status desta língua vai definir o objeto de estudo, as estratégias e, certamente, o que se produzido nesse processo.</p> <p>Dessa forma, o componente de Língua Portuguesa de do 1º ano, parte de uma concepção de língua como construção e comportamento sociais, “intrinsecamente ligada à vida, à cultura e à história de um povo. São os falares, os modos de ser, os valores, as crenças que fazem com que os povos sejam diferentes ou semelhantes, porém singulares. (MELLO, 1999, p. 23). Por isso, a alfabetização será considerada na perspectiva do letramento, em que as crianças aprendem a ler e a escrever por meio de ações com sentido social e/ou pessoal, como sujeitos que estão imersos em um mundo cercado de significados e podem contar com a leitura e a escrita como ferramentas de comunicação, de pensamento e de (re)construção de conhecimentos.</p>
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA
Proporcionar práticas de letramento, por meio de atividades interdisciplinares e gêneros discursivos, que levem à aquisição inicial da leitura e da escrita.

EMENTA

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, ao que tange a Língua Portuguesa no primeiro ano o foco será apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. Para tanto, os gêneros discursivos serão norteadores do processo, tendo nos textos os temas geradores para a compreensão e análise do Sistema de Escrita Alfabético.

CONTEÚDOS

Gêneros discursivos: Leitura: poemas, listas, parlendas, quadrinhas, fábulas, entrevistas, memória, cartazes, panfletos, anúncios, cartas, lendas, histórias de acumulação, contos. Produção de textos: contos, fábulas, histórias em quadrinhos, legendas, listas, entrevistas, memória, cartazes, panfletos, anúncios, cartas e textos instrucionais. Leitura e interpretação. Comparação entre a fala e a escrita. Características da escrita. Alfabeto. Substantivos comuns e próprios. Ordem alfabética. Sílabas e número de letras. Separação silábica. Letras maiúsculas e minúsculas. Rimas. Palavras com formação silábica simples e/ou complexa (consoante-consoante-vogal; consoante-vogal-consoante). Convenções ortográficas simples de maneira contextualizada (l/u, e/i, o/u, r inicial, rr, r no final e no meio de palavras; s no início, s entre vogais, ss, s no fim das palavras). Plural de palavras simples. Uso do dicionário. Sinais gráficos.

=====

MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 240h

PROFESSORA: Eugênia Villória

JUSTIFICATIVA

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja pela aplicação na sociedade atual, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais. Assim, o Ensino Fundamental tem compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático que, segundo a matriz do PISA 2012, é a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos. Isso inclui raciocinar matematicamente e utilizar conceitos, procedimentos, fatos, e ferramentas matemáticas para descrever, explicar e prever fenômenos. Ainda de acordo com o PISA, o

Letramento matemático auxilia os indivíduos a reconhecer o papel que a matemática exerce no mundo e para que cidadãos construtivos, engajados e reflexivos possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar decisões necessárias.

Dessa forma, o componente de Matemática 1º ano, retoma as vivências cotidianas das crianças com números, formas e espaço, bem como as experiências desenvolvidas na Educação Infantil para, a partir daí, iniciar uma sistematização dessas noções. Durante as aulas de matemática, os alunos deverão ser desafiados a retomar as noções que tem da matemática, ampliá-las e aprofundá-las.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar práticas de letramento matemático, por meio de atividades interdisciplinares que estimulem, respeitem e incentivem as hipóteses que o aluno tem acerca dos conceitos matemáticos, possibilitando a ampliação e o aprofundamento dos mesmos.

EMENTA

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a Matemática no primeiro ano, está intrinsecamente relacionada à compreensão, ou seja, à apreensão de significados dos objetos matemáticos, sem deixar de lado as suas aplicações. Os significados desses objetos resultam das conexões que os alunos estabelecem entre eles e os demais componentes, entre eles e seu cotidiano e entre os diferentes temas matemáticos.

CONTEÚDOS

ESPAÇO E FORMA: Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado (termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás). Formas geométricas planas – círculo, triângulo, quadrado e retângulo; reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. Formas geométricas espaciais (sólidos geométricos) – cubo, prisma, paralelepípedo (bloco retangular) e esfera; reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico. **GRANDEZAS E MEDIDAS:** Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário: dias, semanas, meses, ano, horas e minutos. Medidas comprimento – padronizadas (metro e centímetro) e não-padronizadas (passos, pés e palmos). Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas. Medidas de capacidade – padronizadas (litro) e não-padronizadas (copo, xícara e colher). Medidas de massa (“peso”) – padronizadas (quilograma) e não-padronizadas. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO:** Leitura de tabelas colunas simples. Coleta e organização de informações em tabelas simples. **NÚMEROS E OPERAÇÕES:** Números: Cardinais - noção de quantidade, sequência numérica crescente e decrescente, contagem um a um e dois a dois. Leitura, escrita e comparação de números naturais. Unidade e dezena, números pares e ímpares. Ordinais - sequência numérica crescente e decrescente. Leitura, escrita e usos. Operações: Construção de fatos básicos da adição. Situações-problema envolvendo diferentes significados da adição (juntar, acrescentar) - resolução com estratégias e

formas de registro pessoais. Construção da subtração. Composição e decomposição de números naturais. Situações-Problema envolvendo diferentes significados da adição (juntar, acrescentar) e da subtração (tirar, comparar, completar e transformar) - resolução com estratégias e formas de registro pessoais. Composição e decomposição de números naturais. Situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação e as ideias da divisão (repartir igualmente) (resolução com estratégias pessoais). Números multiplicativos: dobro e triplo.

=====

ARTES VISUAIS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Tainá Ribeiro Gonçalves

JUSTIFICATIVA

A escola é o espaço onde a criança desenvolve a capacidade intelectual e física e a sociabilidade; é ainda o lugar onde aprimora a capacidade de expressar-se e de criar. Desenhar, pintar e construir faz parte desse aprendizado e contribui também para o aprimoramento da percepção e da consciência estética. Nesse sentido o planejamento foi desenvolvido tendo como elementos norteadores o desenvolvimento infantil e o conhecimento prévio que a criança tem da linguagem visual. Sendo assim as imagens e os períodos da história da arte serão apresentados sem cronologia, para que, com o tempo, a criança desenvolva o olhar que a fará reconhecer estilos e pinturas. Levaremos em conta a teoria de Piaget a respeito das fases do desenvolvimento intelectual, ou seja, parte do pressuposto de que o conhecimento é construído, reconstruído e ampliado de forma diferente em cada fase do desenvolvimento. Leva em conta ainda as teorias de Vigotsky sobre a relevância da interação social no processo de aprendizagem. Dessa forma é preciso adequar o conteúdo e as atividades propostas a maneira de o aluno pensar e perceber em cada uma das fases do desenvolvimento. Levando em conta o modo como o aluno enxerga o mundo que o cerca e elabora suas ideias a respeito dele. Sendo assim a arte tem um papel fundamental na formação do olhar desse aluno.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Contribuir para o processo de aprendizagem por meio da arte, pois pressupomos que a aula de arte deve ser o espaço em que o aluno, além de poder expressar-se e experimentar as possibilidades e as limitações dos diferentes materiais, possa desenvolver outras habilidades, como um olhar cuidadoso, senso crítico e consiga interpretar as imagens. Sendo assim enfocamos principalmente nas Artes Visuais, como a pintura, a escultura, o artesanato, a performance, a experimentação e outros modos de representar a imagem.

EMENTA

MISTURAS DE CORES: Cores primárias e secundárias no processo de mistura; o Fauvismo e suas cores vibrantes. DESENHO E TÉCNICA: Desenho de observação, memória e figurativo; figura e fundo na Gestalt. A LINGUAGEM VISUAL: Delimitação e exploração do espaço criativo, molduras, o pontilhismo e o impressionismo. SÍMBOLOS E FESTAS: Símbolos – comunicação visual faz parte das artes visuais. Festas – a linguagem visual relacionada as festas e as manifestações culturais.

=====

CIÊNCIAS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 120h

PROFESSORA: Jamile Rossetti

JUSTIFICATIVA

A percepção que o sujeito tem de si e do outro, perpassa pela compreensão de suas características, potencialidades, emoções e de seu papel no meio em que vive. De igual forma, a noção de conhecimento científico e de meio ambiente, auxiliam o educando na aquisição do raciocínio lógico, experimentação e a comprovação de enunciados e hipóteses. Nesse sentido, o ensino de ciências no primeiro ano do Ensino Fundamental busca propiciar um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento, levando a criança a agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar vivências que mobilizem a curiosidade e a possibilidades de expressão que levem a situações de leitura, de identificação de informações, de relações com o cotidiano, em que as crianças possam opinar, debater, analisar, comparar em diferentes contextos de letramento científico.

EMENTA

Seguindo dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, o estudo de ciências nos anos iniciais, articulando-se ao processo de alfabetização na perspectiva do letramento, deverá ocorrer seguindo eixos temáticos, nos quais as crianças poderão desenvolver o pensamento lógico e a criticidade, a fim de construir seus próprios conhecimentos, incentivando-as a levantar hipóteses e analisar aspectos dos seres vivos, meio ambiente e as relações do ser humano com a natureza.

CONTEÚDOS

CORPO HUMANO E SAÚDE: constituição do corpo humano; órgãos dos sentidos; higiene e cuidados com o corpo; saúde e bem-estar. MEIO AMBIENTE: seres vivos; vida sustentável; recursos naturais (água, solo e ar); o nosso planeta e o sistema solar; fenômenos naturais: vulcões e tempestades. Os ecossistemas: as unidades de vida do planeta.

=====

HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Eugênia Villória

JUSTIFICATIVA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a proposta para os anos iniciais do Ensino Fundamental é a de que os alunos iniciem seus estudos históricos no presente, mediante a identificação das diferenças e das semelhanças existentes entre eles, suas famílias e as pessoas que trabalham na escola. Com os dados do presente, a proposta é que desenvolvam estudos do passado, identificando mudanças e permanências nas organizações familiares e educacionais.

Assim, o estudo da História no 1º ano, prevê o desenvolvimento da reflexão crítica sobre os grupos humanos, suas relações, suas histórias, suas formas de se organizar, de resolver problemas e de viver em diferentes épocas e locais. Para isso, temas como a família, a escola, a religião, o entorno social (bairro, comunidade, povoado), o campo, a cidade, o país e o mundo serão discutidos com os alunos.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Com o ensino de História, espera-se que os alunos possam desenvolver a reflexão crítica sobre a formação dos grupos humanos, suas relações, suas histórias, suas formas de se organizar, de resolver problemas e de viver em diferentes épocas e locais. O objetivo é que o aluno compreenda as relações de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, conheça o passado para entender melhor o seu tempo e possa agir sobre ele.

EMENTA

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o ensino de História no Ensino Fundamental, em especial no primeiro ano, está relacionado ao estímulo da autonomia de pensamento e à capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. Perceber que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a

cidadania. Para isso, será avaliado o que o aluno conhece e vivencia a fim de que possa reorganizar e ampliar esse conhecimento por meio de conceitos e práticas próprios das Ciências Sociais.

CONTEÚDOS

O nome de cada um; o primeiro documento; as pessoas vivem em família; a família tem história; as fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). Influência das etnias indígenas macuxi e wapichana na formação cultural da sociedade roraimense; modo de vida urbana e modo de vida rural: semelhanças e diferenças; os meios de transporte e as mudanças sociais; brinquedos e brincadeiras em diferentes épocas e culturas; brinquedos e brincadeiras folclóricos; a cultura afro descendente e a sociedade roraimense; as diferentes nações e a história do povo roraimense.

=====

GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Eugênia Villória

JUSTIFICATIVA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, o estudo da Geografia deve abordar principalmente questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço geográfico. Desta forma, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o estudo das manifestações da natureza em suas múltiplas formas, presentes na paisagem local, é ponto de partida para uma compreensão mais ampla das relações entre sociedade e natureza.

Assim, esse estudo prevê uma investigação do modo como os homens se relacionam entre si e com a natureza, de modo que compreendam o seu lugar no mundo e interaja com os demais ao seu redor.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Com o ensino de Geografia, espera-se que os alunos possam desenvolver atitudes de observação, de estudo e comparação das paisagens, do lugar onde habita, das relações entre o homem, o espaço e a natureza. Para isso, será analisado o que o aluno conhece e vivencia a fim de que possa reorganizar e ampliar esse conhecimento por meio de conceitos e práticas próprios das Ciências Sociais.

EMENTA

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o ensino de Geografia no Ensino Fundamental, em especial no primeiro ano, deverá estimular o aluno a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento factual (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania.

CONTEÚDOS

Diferentes moradias; cuidados com a moradia; espaço/localização, endereço. Influência das etnias indígenas macuxi e wapichana na organização espacial da sociedade roraimense; interdependência ambiental de áreas urbana e rural; os meios de transporte e suas implicações na organização da vida em sociedade e na transformação da natureza; brinquedos e brincadeiras em diferentes épocas e culturas; brinquedos e brincadeiras folclóricos; a cultura afro descendente e a organização espacial da sociedade roraimense; as diferentes nações e a organização espacial do povo roraimense.

=====

MÚSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Tiago Cardoso

JUSTIFICATIVA

A Música é uma expressão humana que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado nas interações sociais, sendo resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no âmbito de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical do estudante. Na Educação Básica, o processo de formação musical garante ao sujeito o direito de vivenciar música de diferentes maneiras, de modo inter-relacionado à diversidade, desenvolvendo saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. Como forma artística, a música tem potencial para promover o trabalho interdisciplinar, seja com os demais componentes da Arte, seja com outros componentes e áreas do currículo escolar.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A musicalização é um poderoso instrumento que desenvolve, na criança, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a audição, o respeito a si próprio, o respeito ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo. Para tanto, os alunos irão: identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecer e analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana; perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

EMENTA

QUALIDADES DO SOM: Altura; Duração; Intensidade; Timbre. Instrumentos Musicais: FORMAÇÃO DA ORQUESTRA: famílias de cordas, sopros e percussão; Instrumentos de percussão; Instrumentos musicais: trompete, trombone de vara, trompa, piano, cordas, guitarra, baixo, bateria, flauta, violão, clarineta, saxofone. CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS: Clavas; Ganzá; Pandeiro; Reco-Reco; ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MÚSICA: Forma; Harmonia; Melodia; Ritmo; Som/silêncio.

=====

EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Jardielly Alencar Vasconcelos

JUSTIFICATIVA

A Educação Física de hoje busca democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões socioculturais, afetivas e cognitivas dos alunos no processo de escolarização, abarcando todas as dimensões de ensino: conceitual, procedimental e atitudinal.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I deve proporcionar aos/às estudantes a participação em diferentes atividades corporais, bem como suas possibilidades e limitações, desfrutando de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano, com atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas com repúdio à violência. Além, disso, deve conduzir ao aluno a perceber-se como elemento integrante do ambiente, adotando

hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-as com os efeitos sobre a sua própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.

EMENTA

BRINCADEIRAS E JOGOS: compreende aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. **CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO:** diz respeito aos conhecimentos e conquistas individuais que subsidiam as outras práticas corporais e dão recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma autônoma. **ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS:** inclui as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal. **ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS:** compreender as práticas corporais com interseções, semelhanças e diferenças entre uma e outra e vinculadas ao contexto em que são exercidas. Tangente à unidade Esportes, reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. Quanto à Luta, focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário, já as Ginásticas são propostas práticas com técnicas de trabalho corporal, com formas de organização e significados muito diferentes, que assumem, de modo geral, um caráter individualizado.

=====

AVALIAÇÃO

Art. 123.º Os Sistemas de Avaliação, Recuperação e Aprovação dos alunos da Educação Básica serão de acordo com regulamentação da Câmara de Educação Básica, referendada pelo Conselho de Centro do CEDUC, de acordo com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Art. 125.º Os alunos do 1.º ano do Ensino Fundamental I serão avaliados através de pauta avaliativa (relatório) entregue bimestralmente de acordo com o planejamento.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO

Estudos de Recuperação Paralela: Serão oferecidos estudos de recuperação em horário oposto com a finalidade de oferecer ao aluno nova oportunidade de aprendizagem ao longo do processo de ensino.

Será enviado aos pais comunicado indicando a data e hora em que o aluno deverá estar presente no Colégio.

Caso o aluno em estudo de recuperação paralela, não esteja frequentando às aulas, os pais ou responsáveis serão chamados e responsabilizados pelas faltas não justificadas.

METODOLOGIA

O trabalho no primeiro ano será desenvolvido de maneira interdisciplinar. As atividades propostas deverão considerar a realidade do aluno contemplando os conhecimentos já adquiridos para possibilitar a construção do saber mais elaborado e sistemático. As práticas estão descritas no plano bimestral de cada professor, onde poderão constar: produções escritas, leituras, contextualização e prática artística, rodas de conversa e debates, resolução de situações problema, observações e aulas de campo, jogos e brincadeiras em pequenos e grandes grupos, pesquisas, mostra de trabalhos e eventos, etc.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jussara de. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 07 de dez. 2017.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996. (Referências específicas estarão descritas nos planos bimestrais do professor)

OBS.: Esta proposta poderá sofrer inserções de outros conteúdos para atender demandas regionais/locais.

O desenvolvimento desta proposta de conteúdo, não necessariamente será trabalhada na ordem pré-estabelecidas em cada disciplina.